

**4CCHLADHMT02.P****O QUE É HISTÓRIA? UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS INGRESSOS NO CURSO DE HISTÓRIA DA UFPB (1996-2006)**Paulo André Batista Miranda<sup>(2)</sup>; Regina Célia Gonçalves<sup>(3)</sup>

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de História/MONITORIA

**RESUMO**

**[Introdução]** Na monitoria da disciplina *Introdução aos Estudos Históricos*, oferecida pelo Departamento de História, destacam-se, como atividades, o acompanhamento das aulas e o atendimento individualizado aos discentes. Objetiva-se, assim, identificar dificuldades, potencialidades e a evolução acadêmica dos alunos, especialmente quanto aos conteúdos da teoria da História, objeto da disciplina. Apresentamos os resultados de análise comparativa inicial entre os alunos ingressos no curso de História nos períodos 1996.2 e 2006.2, do turno noturno. **[Objetivos]** Busca-se, com essa análise, identificar as transformações que têm ocorrido no perfil dos alunos ingressos, de forma a permitir um melhor planejamento não só das atividades da disciplina, mas também dos conteúdos programáticos que são ministrados a cada período. Objetiva-se, também, uma melhoria da qualidade de ensino no curso uma vez que as disciplinas da área teórico-metodológica constituem o eixo da sua estrutura curricular. **[Metodologia]** O levantamento dos dados realizou-se com base em: a) um extenso formulário de identificação, aplicado na primeira aula, do qual foram selecionadas quatro variáveis para a análise (sexo; idade; aluno trabalhador ou não; escola – pública ou privada – onde cursou o ensino médio), além da resposta a uma questão - “O que é História?”, a partir da qual se pretendeu avaliar o domínio inicial em teoria da história por parte do aluno e, b) uma ficha de acompanhamento utilizada na avaliação contínua durante o curso. Foram analisados os formulários/fichas de 27 alunos da turma 1996.2 e 33 da turma 2006.2. **[Resultados]** Observa-se, neste período de dez anos, uma tendência de consolidação do perfil do alunado como majoritariamente masculino, de trabalhadores, com idade média cada vez mais alta. A novidade: ao contrário do que acontecia em 1996, em 2006, a maioria (52,25%) concluiu o ensino médio na rede privada. No que tange à concepção de História, persiste a noção de que se trata de uma ciência, uma forma de conhecimento, que estuda a ação humana, os fatos, através do tempo. **[Conclusão]** Os resultados indicam conclusões parciais que deverão ser confirmadas com a continuidade da pesquisa. Destacamos: a) a carreira de História, nos últimos anos, passou a ser vista como alternativa para os alunos do sexo masculino, provenientes da rede privada, invertendo a tendência histórica de um alunado basicamente feminino, oriundo de escola pública, e b) as teorias da História, alicerçadas nos paradigmas pós-modernos, de grande influência no ensino superior, ainda não foram assimiladas no ensino médio.

**Palavras chave:** Licenciatura em História; Ensino de História; Teoria.

---

<sup>(2)</sup> Monitor(a) Voluntário(a) <sup>(3)</sup> Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a).